

**256 - AVALIAÇÃO DA AÇÃO HERBICIDA DE IMAZAPYR APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS E DO SEU PERÍODO RESIDUAL NO SOLO. L.R. Ferreira, F.A. Ferreira, F.C.L. Freitas. DFT/UFV, Viçosa, MG.**

O ensaio foi conduzido em Viçosa, MG, usando os herbicidas imazapyr<sup>1</sup> (0; 250;500;750 e 1000 g/ha) e glyphosate<sup>2</sup> (1920 g/ha) aplicados isolados sobre plantas daninhas com aproximadamente 40 cm de altura. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com cinco repetições, apresentando parcelas de 5 m de comprimento por 2 m de largura. Os herbicidas foram aplicados usando um pulverizador costal pressurizado com CO<sub>2</sub>, equipado com uma barra contendo dois bicos 8003 e apresentando vazão constante de 250 l/ha. A avaliação do controle de plantas daninhas foi realizada mensalmente através de escala percentual e, ao mesmo tempo, foram retiradas amostras de solo na profundidade de 0-10 cm para avaliar o período residual do imazapyr. O ensaio biológico foi conduzido em casa-de-vegetação usando sorgo como planta teste, cultivado em vasos de 500 g de capacidade, medindo-se altura e peso seco das plantas. O

imazapyr nas doses de 750 e 1000 g/ha controlou de 95 a 100% o capim-angola (*Brachiaria mutica*) que foi a principal espécie daninha da área experimental. Imazapyr apresentou-se superior ao glyphosate mesmo na primeira avaliação realizada aos 30 dias após as aplicações. A ação do glyphosate pode ter sido prejudicada pela ocorrência de uma chuva de aproximadamente 15 mm 2 horas após aplicação. O imazapyr apresentou efeito residual prolongado, proporcionando controle de 90 a 95% do capim-angola aos 90 dias após aplicação. No ensaio biológico foi comprovado que as plantas de sorgo apresentavam-se danificadas e até mortas nos tratamentos originários das parcelas onde imazapyr havia sido aplicado nas doses de 750 e 1000 g/ha. 1. Arsenal 2. Roundup